

A situação é séria!

Em 2016, nos EUA, 42 mil pessoas morreram por overdose de opiáceos (base de medicamentos usados para aliviar a dor), número 28% maior do que em 2015. Naquele país, as mortes têm aumentado desde 1999, mas, de 2014 para 2016, houve um aumento anual médio de 18%. Com isso, no final de 2017, o governo americano considerou oficialmente a dependência de opiáceos como uma emergência de saúde pública nacional.

Esse assunto ganhou tal dimensão que, de certa maneira, já pode influenciar também o mercado de seguros. Em termos atuariais, a expectativa de vida média naquele país caiu nesse último ano - de 78,6 anos para 78,5 anos, uma variável relevante no cálculo de seguro de vida.

[Ver a reportagem](#)

**Fonte:** Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 08.01.2018.